

UMA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO MAIS HUMANIZADA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A PROPOSAL FOR MORE HUMANIZED PARTICIPATION OF THE FAMILY IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS

Maria Paula Borges Silva¹
Gabriel de Almeida Faria Santos²
César Henrique de Oliveira Gomes³
Eunaihara Lígia Lira Marques⁴
Ana Luiza Brandão Leal⁵

RESUMO

Este estudo é fruto de um trabalho interdisciplinar entre o Projeto Integrador, o Estágio Básico II e a disciplina Psicologia da Saúde e Humanização do Cuidado, oferecidos no primeiro semestre de 2021 para a turma do 7º período do curso de Psicologia da Faculdade de Pará de Minas. Assim, foi proposto que os estudantes, em pequenos grupos, elaborassem projetos de intervenção em diferentes contextos (escolas, empresas, unidades de saúde, etc.), com o intuito de criar e/ou oportunizar ambientes e relações mais humanizadas. Nesse sentido, a pergunta central do trabalho foi: Como a humanização pode ser ampliada nesse referido contexto? Aqui está disposto um dos projetos de intervenção elaborado pelos discentes. Os trabalhos elaborados por todos os estudantes foram reunidos em um E-book. As propostas foram embasadas em pesquisas bibliográficas e entrevistas com profissionais que atuam nas realidades para as quais as intervenções se dedicam. São, portanto, propostas com grande possibilidade de serem aplicadas e replicadas para outros cenários.

PALAVRAS - CHAVE: Intervenções. Humanização do cuidado. Projeto Integrador.

ABSTRACT

This study is the result of an interdisciplinary work between the Integrating Project, the Second Basic Internship and the Psychology of Health and Care Humanization discipline, offered in the first semester of 2021 for the class of the 7th period of the Psychology course at the College of Pará de Minas. Thus, it was proposed that students, in small groups, develop intervention projects in different contexts (schools, companies, health units, etc.), with the aim of creating and/or creating more humane environments and relationships. In this sense, the central question of the work was: How can humanization be improved in this context? Here is one of the intervention projects prepared by the students. The works prepared by all students were gathered in an E-book. The proposals were based on bibliographical research and interviews with professionals who work in the realities for which the interventions are dedicated. They are, therefore, proposals with great possibility of being applied and replicated in other scenarios.

¹Graduanda de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: mariapaulaborgesilva@gmail.com

²Graduando de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: gbiel1102@gmail.com

³Graduando de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. E-mail: cesarhenriquegomes755@gmail.com

⁴Professora da Faculdade de Pará de Minas, Doutorado em Ciências da Saúde, Mestrado em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Graduada em Psicologia. E-mail: eunamarques@yahoo.com.br

⁵Professora da Faculdade de Pará de Minas, Doutorado em Psicologia pela PUC-Minas. E-mail: analuiza.brandao@fapam.edu.br

KEYWORD: Interventions. Care Humanization. Integrating Project.

1 INTRODUÇÃO

A Psicologia Escolar é caracterizada como uma área de estudo e atuação do psicólogo que tem como foco as multifacetadas do âmbito escolar, a fim de proporcionar a potencialidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento emocional, cognitivo e social nos alunos.

Qual a importância de se pensar a Humanização nas escolas?

Tendo em vista que a comunicação e a educação são primordiais no processo de humanização, se faz necessário questionar o grau de humanização do nosso atual modelo de educação. Assim, é preciso exigir e propor instituições pautadas e propulsoras, promovendo a emancipação humana, evolução natural e conscientização do ser humano, transcendendo a educação formal e trabalhando na transformação de alunos em cidadãos conscientes de seus papéis, direitos e deveres.

A família como facilitadora da humanização do ensino

O ambiente escolar é um local de aprendizado e troca de conhecimentos, porém este tem priorizado o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Por vezes, seu ensino visando uma aprendizagem rápida e em massa, se torna mecanizado, deixando de lado o desenvolvimento de fatores tão importantes como a afetividade, os sentimentos e emoções dos alunos, assim como, as habilidades de inteligência emocional, disciplina, autoconfiança, entre outros (SPAGOLLA, 2005).

Por isso, é importante que os profissionais da educação tenham como objetivo tanto o ensino das matérias básicas ensinando-as de maneira mais humanizada, como também, criar uma relação de respeito e cumplicidade recíproca entre aluno-professor. Assim, uma conexão é feita e os alunos aprendem por completo e se sentem à vontade para expor possíveis incômodos emocionais e de aprendizado envolvidos no contexto escolar e familiar (SPAGOLLA, 2005).

Inúmeros fatores interferem e prejudicam para que o ensino nas escolas seja mais humanizado como, por exemplo, a desigualdade, a situação econômica de certas famílias, a falta de qualidade e investimento no transporte e nas ferramentas tecnológicas utilizadas para o ensino. Principalmente no momento atual, estes fatores se tornam mais presentes, onde o ensino remoto passa ser a principal ferramenta para ensino (BARASUOL, 2016).

Dessa forma, segundo Barasuol (2016) e Spagolla (2005) é preciso lutar diariamente através de um contexto político, pedagógico e psicológico, por princípios como a igualdade, a solidariedade

e a convivência fraterna, assim fatores de discrepância no ambiente escolar são substituídos por um ensino de maior leveza para os alunos e para que uma educação significativa seja feita.

Outro fator que impede um ensino mais humanizado é a postura tradicionalista realizada por alguns professores. Por isso, é preciso por parte dos educadores, romper com esta forma de se portar e ensinar, adequar-se ao momento sócio-histórico vivido, visando ações de aprendizado que estimulem o aluno a se adequar e se interessar pelo conteúdo passado a ser aprendido (SPAGOLLA, 2005).

Em contrapartida, para Barasuol (2016), a contribuição afetiva da escola na vida dos alunos, tanto educacional quando social, motiva e guia os estudantes para um caminho de comprometimento e interesse pelos estudos. Por isso, a importância de se pensar e propor intervenções que visem a promoção da humanização no contexto educacional.

Santos (2003) aposta que a família também tem um papel fundamental e pode contribuir para uma maior humanização do ensino. Apesar da escola e da família desempenharem funções distintas, elas têm como finalidade o mesmo objetivo de formar e contribuir para o desenvolvimento da criança e adolescente. Cabe à família como o primeiro grupo social que a criança tem contato, o papel de transmitir valores morais e ideologia de vida, enquanto a escola, possui a função de proporcionar o acesso, a construção do conhecimento e educar para a convivência entre as diferenças de raça, credo, etnia, entre outras.

Tendo em vista que a família e escola são instituições pautadas por funções distintas, mas que contemplam o mesmo objetivo, se faz necessário a interlocução entre essas duas ferramentas propulsoras da educação e desenvolvimento humano. Tem-se assim que na escola a criança tem a oportunidade de aprimorar o conteúdo moral que lhe foi transferido no seio familiar, e na família a criança pode encontrar acompanhamento para as tarefas e processos de alfabetização escolar, contribuindo para o seu desenvolvimento integral (SANTOS, 2003).

Todavia, a família por vezes se ausenta da participação de apoio ao ensino e educação dos filhos. Com o modelo de vida atual, muitos pais por decorrência do mercado de trabalho, acabam por ficarem em determinados graus, ausentes na vida escolar dos filhos, atribuindo essa responsabilidade somente para a escola e os profissionais da educação. E, em contrapartida, a função pedagógica não deve se limitar a orientação ou relato de problemas de aprendizado à família (SPAGOLLA, 2005).

Ao contrário, para Spagolla (2005), é necessário a participação mútua entre família-escola e que ambas trabalhem juntas, cada qual exercendo sua função, para um melhor desenvolvimento dos alunos e uma educação mais humanizada. Por isso, é necessário aumentar o número de atividades que promovam a inserção da família no contexto educacional e que demonstrem como a articulação

entre família-escola pode ser proveitosa para melhorar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

3 DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS

- Promover, pela família, uma reflexão sobre a importância da humanização do ensino;
- Incentivar a família a participar ativamente do ensino de seus filhos;
- Evidenciar a importância da família para a potencialização do processo de ensino-aprendizagem.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que o ensino é construído por várias mãos, se faz necessário a interlocução entre os mais diversos agentes influenciadores das crianças e adolescentes. Sendo assim, a família é um dos agentes com participação fundamental no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Entretanto, sua atuação é por vezes negligenciada pela família e também carece de incentivos por parte da escola para que a mesma atue ativamente, principalmente ao se tratar de um ensino mais humanizado. Apesar de durante a pandemia da Covid-19 e o isolamento social reformular a metodologia de ensino com aulas remotas, propiciando uma maior interação e obrigação dos pais a participar do ensino de seus filhos, essa atuação ainda necessita de uma maior qualidade e humanização. Ademais, por vezes, a família se vê sobrecarregada e sem preparo para atuar de forma ativa no ensino.

Dessa forma, esse trabalho visa promover uma reflexão sobre a importância da interação escola-família. Também, tem como objetivo elaborar uma proposta de intervenção que incentive a participação mais ativa e humanizada da família no ensino, ao mesmo tempo que também evidencie a importância de sua atuação na educação, principalmente durante as aulas remotas.

METODOLOGIA

Tem-se como proposta de intervenção, o encontro com pais e familiares de uma determinada instituição de ensino da cidade de Pará de Minas-MG. Esse encontro será realizado no formato de roda de conversa e bate-papo, com objetivo de promover nas famílias uma reflexão sobre a importância de sua participação, principalmente de forma mais humanizada, para potencializar o processo de ensino-aprendizagem de seus filhos.

Também será feito nesse encontro, o acolhimento das famílias, através de uma escuta empática sobre os desafios a serem enfrentados durante a processo de participação dos mesmos no

ensino de seus filhos, principalmente nos tempos atuais, da pandemia da Covid-19 e isolamento social, onde o ensino passa a ser feito de forma remota e a atuação da família no ensino se torna imprescindível e, por vezes, uma sobrecarga para a mesma.

Sendo assim, será evidenciado o importante papel da família no processo de ensino-aprendizagem junto à escola. Como forma de proporcionar um encontro leve, positivo, humanizado e que ressalte o trabalho dos pais engajados na educação das crianças e adolescentes. Tem-se como objetivo a realização de uma homenagem as famílias, afim de resplandecer todos os esforços durante esse período pandêmico, além de incentivar que este contato maior entre ensino, filhos e família, esteja presente tanto durante a pandemia, mais também após o retorno das aulas presenciais.

3.1 LINKS DAS MÍDIAS GERADAS

E-book do projeto disponível em <https://fapam.edu.br/ebooks/ebook-humanizacao.pdf>

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É esperado que através desta intervenção, seja possível levar à família a reflexão sobre a importância de sua participação no ensino escolar de seus filhos e incentivá-la a atuar de forma mais positiva, afetiva e humanizada, para poder proporcionar um maior desenvolvimento dos alunos e de sua participação nas escolas.

Também se espera que através da homenagem realizada, seja possível confortar os familiares em relação aos estudos de seus filhos durante as aulas remotas e as consequentes tarefas e sobrecargas advindas deste momento para a família. Assim, proporcionar um momento positivo e leve, demonstrando gratidão pelo esforço, dedicação e acolhimento nos estudos de seus filhos durante este momento pandêmico e incentivar para que esta atuação seja mais presente e permaneça, tanto atualmente como também após as aulas remotas.

REFERÊNCIA

BARASUOL, Vanessa Simões. **A comunicação humanizadora no processo da Educação.** Seminário Interinstitucional de Ensino Pesquisa e Extensão: Unicruz, 2016.

SANTOS, Kátia Regina Matos. **Presença da família na escola.** Aracajú-SE, FSLF, 2003.

SPAGOLLA, Rosimeiri de Paula. **Afetividade: por uma educação humanizada e humanizadora.** Jacarezinho: UENP, p. 2343-8, 2005.